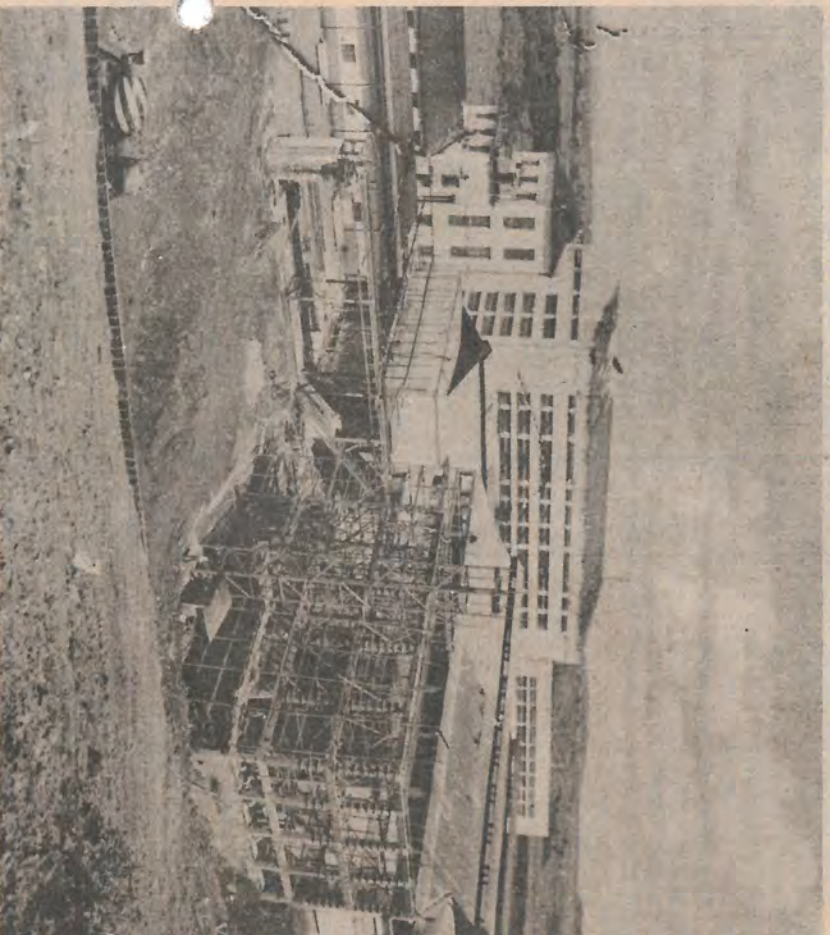


# O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA  
ANO VIII — FEVEREIRO — N.º 87 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES



## Não é mágica... mas parece!

Sempre que assistimos grandes transformações ficamos admirados. Assim quando chega um circo em nossa cidade, com mágico que faz lenço serem transformados em pom-bos ou cartas de baralho transformado em flores, nós todos vamos correndo assistir mesmo sabendo que tudo é uma brincadeira, um truque.

Ver coisas que se transformam é sempre deslumbrante. Mas em nossa vida, as transformações de coisas verdadeiras só alcançam os melhores resultados quando as transformações são preparadas e executadas com dedicação.

Olhando atentamente para o nosso local de trabalho impressiona muito o poder de transformação que temos nós todos, gente que trabalha nesta usina.

Vamos botar nossa "cuca" a funcionar e lembrarmos como eram algumas partes da usina a pouco tempo atrás, no final da safra e como está hoje.

Lá na área das caldeiras, na frente da caldeira n.º 4, encontramos hoje um lugar de intenso movimento de pessoas e materiais.

São homens transformando um ambiente. Amplia-se o prédio; mais uma caldeira está em montagem; também uma sala para os comandos elétricos e novos canais são abertos.

E isso significa que, para a próxima safra, teremos mais vapor melhorando as condições de movimento e de aquecimento de inúmeros equipamentos.

Voces entrarão nestes últimos dias na destilaria? Lembra como era antes? Um novo aparelho de destilação está nascendo; nas donas, serpentinhas de ferro saem para entrar serpentinhas de cobre; toda a tubulação de distribuição de água está sendo mudada. E por que tudo

isso? Porque... porque o Brasil precisa de álcool, porque temos cana na nossa região, porque nós homens temos capacidade de produzir mais álcool em nossa Usina.

Colocamos mais um aparelho de destilação no espaço que ainda restava dentro do prédio, mudamos as serpentinhas para melhorar o resfriamento do vinho em fermentação e os tubos para que haja água suficiente nessa refrigeração.

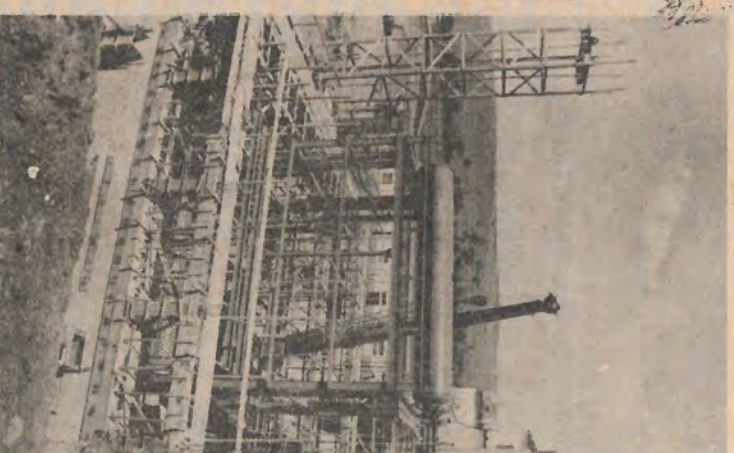
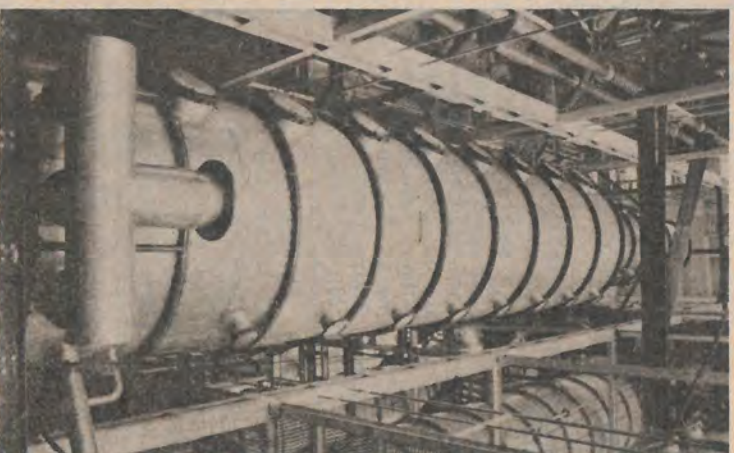
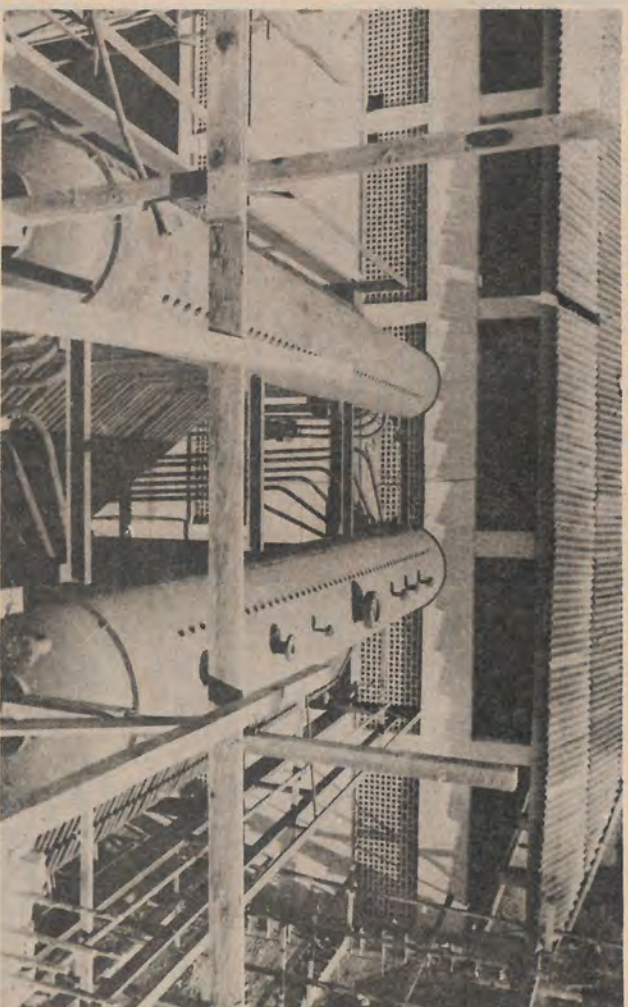
E ali perto da Destilaria observam a Casa de Cal. Os principais motivos de transformação na Casa de Cal referem-se à segurança e higiene no trabalho. Na próxima safra, a descarga do cal poderá ser feita com caminhão basculante. Os pisos, onde há maior trânsito dos carrinhos com cal, serão menos es-corregados para evitar acidentes.

Na frente da Destilaria, descendo o cafezal, as máquinas trabalham um caminho onde surgirá em breve a Escada para acesso à Destilaria.

Até a pouco tínhamos um Pátio de Bagaço; hoje temos uma região de muito barro, confusão e principalmente muito trabalho. Em breve teremos: novo e maior Pátio de Bagaço.

Quem, nesse último mês, trabalhou dentro do prédio da moenda sentiu o quanto de barulho foi necessário para modificar a posição da picadeira. Lá trabalharam rompedor pneumático, furadeira pneumática, furadeira com broca de diâmetro (trazida por fornecedor externo) e etc. Mas após a concretagem e montagem do conjunto de picadeira teremos as facas do 1.º eixo picando muito mais a cana, portanto facilitando o trabalho da moenda.

E lá em cima do talude do Pátio de Cana: máquinas e caminhões carregam terra constantemente para melhorar as condições do talude evitando que ele pudesse vir prejudicar o Pátio de Cana.



Quem já não notou, após o Al-moxaritado, um enorme arco? É a tubulação de vapor misturando técnica e arte. Ficou bonito aquele arco e como não precisa de pé-direito não atrapalha o movimento de veículos naquela área.

Outro ponto de grandes transformações, porém iniciadas antes do final da safra, é onde hoje temos a oficina mecânica e a sala de lubrificação. Estes dois serviços agora tem maior espaço ferramentas e condições, ou seja melhores condições para os colegas que lá trabalham e de oficina elétrica que também ganhou espaço. Muitas transformações se fazem abaixo dos pisos dos prédios e ruas e assim após a ação de nossos homens, fecha-se o piso es-condendo muitas horas de trabalho

que servirão à usina por muito tempo.

A captação e transporte de bagaçinho da Esteira para o Filtro também está sendo reformada e ampliada. E isso dará nova fisionomia àquela região com ventilador e tubulação de maior parte, e na safra, melhor serviço de filtragem.

E de todas essas transformações entulho e terra são retirados; para onde estão indo? Para o varijão. Vejam que grande área do varijão já está aterrada, transformando aquela paisagem.

O trabalho contínuo e dedicado modifica, transforma lugares, coísa paisagens, para que possam ser melhor utilizados. Somos nós homens dignificando o nosso trabalho.

## ÍNDICE

- Pag. 02 — A FAMÍLIA AUMENTA
- Pag. 03 — COISAS NOSSAS
- Pag. 04 — SEGURANÇA — Um trabalho que exige rigor e simpatia
- Pag. 05 — Meia Duzia de Perguntas
- Pag. 06 — Programação Cine Serrana
- Pag. 07 — ENTREVISTANDO
- Pag. 08 — FUTEBOL PELAS FAZENDAS



## A família aumenta

Boas vindas aos novos funcionários que no período de 17 de janeiro a 20 de fevereiro, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

### USINA DA PEDRA

Adalberto Nunes dos Santos, Alfredo Dias da Silva, Alton Brito da Silva, Antonio Ferreira Farias, Aparecido João de Oliveira, Dalvo Muniz da Silva, Divino Arcanjo Rodrigues, Eivaldo Martins, Francisco Correira dos Santos, Geraldo Dutra Guimarães, Guido Ribeiro, Guilherme Estevão, João Alberto Taccile, João Muniz da Silva, João Vicente Rodrigues, Jocelio Marinho Lopes, Joel Araújo Costa, Jonas Aparecido Barbosa, Jose Donizete dos Santos II, Jose Etelvino da Silva, Jose Francisco Pinto, Juarez Rosa de Andrade, Manoel Valeriano da Silva, Maria Helena Barbosa de Mattos, Maria Pereira de Souza, Mauro Jose Cetano, Nelson Aparecido Martins, Nelson Eduardo da Silva, Nicholson Cleber da Silva, Odair Celio Gomes, Clivivo Gonçalves de Souza, Reinaldo Méchia, Sebastião Inácio Paiva, Vahnei Aparecido dos Santos, Valdeci Chagas de Assis, Vicente Martins.

### CARPA CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Antonina Regina Bertolini, Antonio Donizete de Oliveira, Antonio Gomes, Aparecido Ribeiro, Benedito Ramon Monteiro, Carlos Donizete Soares, Devair Alberto Elias Corrêa de Oliveira, Jaime Martins, João Manoço da Silva, Jose Carlos dos Santos, Jose Donizete de Souza, Jose dos Santos Renzi, Jose Julio do Prado, Jose Pereira de Souza, Maria Cleusa Barbosa, Mari Barbosa dos Santos Moacyr Batista Prates, Nelson Bianco, Odair Aparecido dos Santos, Paulo Donizete Luiz, Paulo Sergio de Souza, Ricardo Padovani.

### SANTA MARIA

João Antonio Maximiano, Ana Maria Maximiano, Elizabeth de Souza, Jose Rubio de Almeida, Benedito Sebastião Viana, Vitorio dos Santos Moz, Antonio Balazar de Brito Vandrley Loureiro, Donizete de Almeida, Armando Melo, Antonio Barbosa Solange Maximiano, Antonio Aparecido Borges, Sebastião Luza Borges.

## É gente nova chegando

O "Chorinho" da chegada! Aquele que marca a maior emoção dos pais, enchendo de alegrias estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

### USINA DA PEDRA

Pai: Claudio Hayaschi  
Mãe: Maria de Fátima Moreira Hayaschi  
Filha: Patrícia Moreira Hayaschi  
Nascimento: 27/01/1978.

Pai: Décio Amadeu  
Mãe: Vitória Alves dos Santos Almeida  
Nascimento: 27/01/1978.

Filha: Aparecida Carla Santos Almeida  
Nascimento: 06/01/1978.

### CARPA CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Pai: Ari Reis Barbosa  
Mãe: Maria de Lourdes da Costa Barbosa  
Filho: Rodrigo Cesar Barbosa  
Nascimento: 13/01/1978.

### FAZENDA SANTA MARIA

Pai: Sebastião Ricardo Padovani  
Mãe: Maria Helena Bernardes Padovani  
Filho: Mario Anderson B. Padovani  
Nascimento: 08/02/79.

Pai: Valdomiro dos Santos  
Mãe: Maria Aparecida dos Santos  
Filha: Edilaine dos Santos  
Nascimento: 04/01/78

## Aniversariantes no mês de março

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

### USINA DA PEDRA

Abalard Carneiro da Cunha 01; Alberto Gustavo Garnier 03; Ana Maria de Carvalho 06; Antonio Jose de Oliveira 23; Arlindo Pereira dos Santos 28; Atílio Campanoni 05; Beredito Correia Novaes 14; Dalmo Conliliano 15; Décio Amadeu 29; Edino Tadeu Ribeiro 08; Eufrasio Crispim de Oliveira 17; Francisco Gomes 24; Geraldo Dutra Guimarães 27; Hilário Montanari 30; Jair Paulino Barbosa 12; João Bispo da Silva 29; João Inácio de Oliveira 02; José Ferreira de Souza Filho 01; José Laércio Cavallheiro 08; José Mauro da Silva 24; José Osmar Inácio 13; José Pereira dos Santos 25; José Pereira Filho 19; Juarez Rosa de Andrade 03; Laércio de Oliveira 17; Manoel Valeriano da Silva 18; Maria Mercedes da Silva Carmo 29; Maria Odete dos Santos Chavans 08; Marian Carnaval 30; Odair Donizete Neves 13; Osvaldo Bertagnoli 12; Osvaldo Ferreira Barbosa 02; Sebastião da Silva 09; Valter Virgílio Cologria 24; Waldemar Aparecido Pereira 30.

### CARPA - CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Antonio Aparecido Pires 15; Aparecido Alves da Silva 27; Carlos Alberto de Oliveira 07; Carlos Alberto Dias 17; Devair dos Santos 03; Fernando Aparecido da Silva 02; Jaime Martins de Souza 30; João Venancio 26; Joaquim Pedro 02; José Carlos da Silva 20; José Cirilo de Paula 19; José dos Reis Moreira 16; Laércio de Souza Carvalho 19; Luiz Antonio Gomes 01; Luiz Augusto Méchia 21; Maria Eliena de Oliveira 20; Mario Scassa 25; Maurides Barreiros 13; Nilson Aparecido Amorim Bezerra 22; Pedro Ribeiro de Souza 17; Simão Batista Prates 10; Taciury Barbosa dos Santos 15; Valter Rodrigues Soeira 03; Victor Dias 03; Wilton Francisco Marques 19; Zilmar Pereira da Silva 08; Antonio Bueno 15; Aristides Feliciano 04; Benedito Durão 21; Beritro Trigo Hidalgo 04; Joaquim Ferreira dos Santos 02; Luiz Carlos Narciso 18.

### FAZENDA SANTA MARIA. ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Luiz Carlos Aliotto 01/03; Carlos Alberto Aliotto 01/03; João Theodoro Padilha 03/03; Pedro Campanoni 04/03; Antonio Pinhanelli 13/03; Marcello Antero 20/03; Osvaldo Pinhanelli 20/03; Aparecido Lucio Francisco 20/03; Elizabeth de Souza 20/03; Erio Malaspina 05/03; Luiz C. Borges 23/03; Manoel P. Celso 23/03.

## 77 funcionários premiados

No dia 24 de Fevereiro, no Departamento de Relações Industriais, realizou-se o sorteio da Seguro Atlântica, entre os empregados da Usina, Carpa e Fazenda Santa Maria.

A importância sorteada foi de Cr\$ 76.914,64 (setenta e seis mil novecentos e quatorze cruzentros e sessenta e quatro centavos) representada pelo cheque n.º 684.236.

Coubê a cada contemplado a importância de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzentros), sendo que o primeiro prêmio foi de Cr\$ 914,67 e coube ao sr. Sabino Mendes Ferreira.

Abaixo, a relação dos empregados contemplados — Desejamos que aprovelem bem o prêmio.

### USINA DA PEDRA

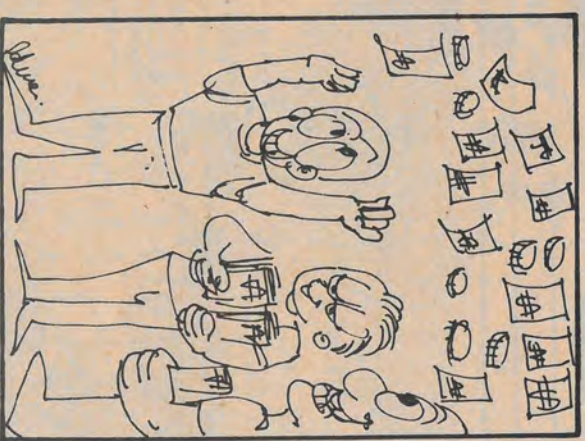
Adão José dos Santos; Antonio Carmo de Oliveira; Benedito de Brito; Carlos Eduardo Spagnol; Cleusa Silvério da Silva; Décio Aparecido de Souza; Dirce Imaculada Carnaval; Elenir Fátima Alberto; Elias Lopes da Silva; Hilário Cavallheiro; Hilário Ribeiro do Valle; Iranilice Montanari; Ivore Hayaschi; João Roque; João Sebastião dos Passos; José Borini; José Rodrigues Filho; Manuel Fernandes de Freitas; Octacílios Venâncio; Osvaldo Bertagnoli; Osvaldo Sangalli; Raimundo Siqueira da Silva; Regina Eliena Salegato; Roberto Isidoro da Costa; Sabino Mendes Ferreira; Severiano José dos Reis; Vitor Martins de Oliveira.

### CARPA — FAZENDA DA PEDRA

Anísio Aldo Amorim Bezerra; Antonio Amancio de Lima; Antonio Cláudio Neves; Carlos Alberto da Silva; Carlos Alberto Giolo; Carlos Alberto Ribeiro; Carlos Roberto da Silva; Carlos Umberto Potani; Clarice Luiza de Jesus; Dalce Alves Siqueira; João Antonio da Silva; João Batista da Silva I; João Crispim; João Emídio Pedro João de Oliveira; José Souza Santos; José Antonio Filho; José Carlos Santos II; José Cirilo de Paula I; José dos Santos; Luiz Antonio de Lima;

### FAZENDA SANTA MARIA

Antonio Z. Tomazini; Aparecida I. Borges; Aristen Valentin Carlos R. Alto; João de Oliveira Carrasosa; José Ataide Bernardes; José Carlos Martins; Leorizio de Almeida; Manoel Jorge Morgato; Pedro D. de Almeida; Valdomiro dos Santos; José Jair Padovani.



Manoel Grazina; Marcio Gomes; Telson Apolinário da Silva; Osmar Campos Mourão; Roberto Silva Carvalho; Salvador Baldonado de Oliveira; Sebastião Cirilo de Miranda; Sebastião de Souza; Vitor Dias.

### CARPA — FAZENDA TRANSWAL

Benedito Durão; Claudio; Donizete da Silva; Darco Barbosa dos Santos; Durval Caravaso; Maria de Lourdes Narciso; Luiz Aparecido Miranda; Nelson Pereira da Silva; Orlando Bueno da Silva.

## Esta máquina é um luxo !



Esta é a máquina CASE 2.470 (nacional) adquirida, recentemente, pela CARPA. Ela tem as seguintes características:

Motor do Motor — Diesel Scania D11. A.p.m.  
Potência bruta — 202 HP a 2.200  
Tração — dianteira e traseira.  
Número de cilindros — 6  
Capacidade do tanque de combustível — 418 litros.

Peso da máquina — 8.000 kg.  
Os operadores da CASE 2.470 trabalham em turnos e são: Osmar Batista Machado e Jurandir Pereira da Silva que são vistos na foto, quando a máquina operava na Fazenda São José do Rei.

Eles estão muito felizes e com razão. Afinal, esta máquina é um luxo! Vejam só as características da cabine da CASE:

— Assento estofado, ajustável  
— Cintro de Segurança  
— Ventilador de velocidade gradativa  
— Almofada no piso para regular a umidade e ruído  
— Limpador de parabrisa  
— Vidro ralban à prova de estilhaço  
— Condicionador de ar  
— Espelhos retrovisores externos  
— Isolação térmico-acústica.

De fato, é um luxo!

A CASE 2.470 é destinada a serviços de preparo do solo, tais como: subsolação, e graduação, podendo também ser utilizada em sulcação, serviços de terraplanagem, etc.

Tractiona grade aradora de 16 discos de 32 polegadas com peso de 4.000 kg. O rendimento com esse tipo de grade é de 6 a 8 alqueires por 10 horas de trabalhos, dependendo das condições do solo.



## Coisas nossas. . . Só nossas

Deusdedit Lopes, empregado da Semol.

Reverteiro este ano começou quente, com o Carnaval animadíssimo em nossa sede. Tudo transcorreu normalmente, sem incidentes desagradáveis. O pessoal divertiu-se pra valer e pode-se dizer que nossa sede era pequena para conter toda a alegria do pessoal, animado pelo conjunto do Valdemar e seu Rítmo, com a participação especial do Arlindo Pereira dos Santos (Veludo).

Agora, tudo volta à normalidade. Crianças retornam as escolas, o que é feito sempre com muito entusiasmo. Outras já procuraram o D.P.S. para fazer as matrículas nos Clubes, Escola de Artes, Educação Física, e vamos caminhando já com vistas as realizações que teremos este ano, que naturalmente envolverão os funcionários e familiares.

Na Carpa, o plantio de cana, vem sendo feito no mesmo esquema do ano passado, e na Usina, as obras de ampliações continuam mercendo destaque a construção de mais uma Destilaria e a montagem da nova Caldearia.

Nesse ano, porém, notamos que há um pouco mais de tranquilidade. Talvez porque as chuvas não tenham prejudicado o andamento das máquinas, embora a lavoura reclame um pouco mais de água.

Mas, são estas contradições que dão sentido à luta e que fazem o homem buscar sempre soluções aos problemas do dia a dia.

**Bom minha gente, chega de filosofias e vamos aos fatos que fizeram muita gente virar notícia**

A integração continua!

Carpa & Santa Maria irmãanadas no Carnaval, em meio a muito samba, com o Nelson Blanco (Nelsinho) e Aurenca.

Irene (Assistente Social) e Regi- na Selegato (Arquivo do Escritório da Usina) esbanjaram charme no bloco das "Melindrosas" que aliás, obteve o 1º lugar no Clube Recreativo Serrana.

Já bi-campeão, Jose Flavio Paiva (Favinho da Carpa) e sua esposa Aracy fizeram sucesso e foram escolhidos como "Melhor Casal Folião". (O preparo físico começou no Churrasco de Confraternização, na Jaqueira). Parabéns.

— Periquito caiu do galho, quer dizer caiu na oficina elétrica. E o sr.

Deusdedit Lopes, empregado da Semol.

— Segura, rapazi! Parece que este não foi dos melhores meses para a Semol. O Roberto Del Agostini quase ficou sem o pé direito, num acidente com ele e Manoel Alexandre, que teve sua perna levemente atingida.

Comunicamos ao pessoal da Semol que nosso Inspetor de Segurança, sr. Helio Netto está à disposição de vocês. Uma conversinha com ele poderá ser muito proveitosa.

Nosso amigo, o bom Careca, que quase derrubou o muro do pátio com a maquina 966, teve outro dia e feliz ideia de puxar a carreta com o compressor. Final da história: carreta e compressor na Oficina para reforma geral (será que compensa?) e uma multa de 99,9% de seu salário.

Assim, voce não casa, Carecai!

Por falar em salário, a Dona Yolanda e Lúcia (professoras de Artes) andam bem de finanças. Tanto que até se esqueceram de receber o pagamento de dezembro.

A grande revelação 78, como comentarista esportivo, é o sr. João Ribeiro, entrevistando os jogadores no final dos jogos, dando chance aos nossos atletas para expressarem suas opiniões a respeito.

A aparelhagem montada no campo de futebol da Santa Maria tem sido bastante proveitosa, alegrando mais as tardes domingueiras da Fazenda, principalmente com a Aparecida Marcucci tomando conta do microfone.

Parabéns ao jovem Jose Donizete Plácido que resolveu partir para o time dos "homens sérios".

Brevemente, a concretização desse ato.

Na Santa Maria e Transwaal o pessoal aguarda o resultado do Projeto Agrícola, agora que chegou a época da colheita. Esperamos que seja farta, pois o pessoal trabalhou com afinco nas carpas, e merece ser recompensado com uma boa colheita.

Um abraço aos funcionários abaixo relacionados que participaram do 4º Cursinho de Homens da Vigarraria de Cajuru, realizado de 16 a 19 de fevereiro. São eles:

Marcello Jose dos Reis, Jorge Luis Cavallieri, Gilson Montanari, João Ribeiro, Devair Onivaldo Polani, Ademir R. Tanno, Aparecido Ribeiro, Domingos A. da Silva, Anésio dos Santos.

E recente: Mirian propôs a retirada da escada do escritório da Usina que liga o térreo ao subsolo, tendo em vista o tombo que levou outro dia. Se não fosse o Eduardo Issa segurá-la, o INPS teria mais um atestado por acidente de trabalho. Tudo por causa de uma indolência "rãzinha" que sem querer assustou a Mi-roca.

A última: A safra logo estará aí e o time dos motoristas não entrou em campo? Que vexame!!!

Presença marcante do Ademir, grande revelação do Carnaval 78 — no C.R.S., ao lado do Luis Borin, que durante toda a noite distribuiu paz e amor no salão.

— Nosso "alô" aos palhaços, ou melhor, à turma do bloco de palhaços: Antonio Carlos Pitanguí e namorada, Jair Jose da Silva e esposa. De fato, estava muito engraçado, embora na ultima noite, a alegria do Pitanguí tenha ficado só na fantasia, porque acabou brincando sozinho.

— José Ferreira Souza Filho (nosso fotografo) passou a noite procurando pela esposa Cida. Fotografia que é bom, nada.

Alfás, o Zé deixou para fotografar o Carnaval no D.P.S. na ultima noite e acabou dormindo ainda sob o efeito da cerveja do dia anterior e foi pena, né Zé?

— Pessoal da Transwaal aproveitou muito o Carnaval. Donizete Purcini achou tão bom, que até dormiu por lá mesmo, na arquibancada da quadra do D.P.S.

Sueli Bueno, este ano, preferiu ficar em casa.

— Bom, minha gente. Alegria não é só Carnaval.

Na Fazenda da Pedra, o Luis Batista Machado tem dois motivos para sua alegria: o primeiro foi a compra do fusão azul-claro e o outro é que ele acaba de montar sua casa, na colônia de baixo, depois de morar muito tempo com os pais. Joana, sua esposa ficou radiante de alegria. Parabéns ao simpático casal.

— Na Santa Maria, as coisas estão melhorando para o José Pinhanelli que, anda esnobando seu velho Volks amarelinho e a família do Jose Fernandes com seu Fusca branquinho. Agora a moda é conhecer os pontos turísticos de Ribeirão Preto, depois dos jogos de domingo na Fazenda.

— Falar em carro, faz-nos lembrar do Cires Aparecido Costa, que tirou Carteira de Habilitação e está todo feliz. Muita sorte pra voce, Cirinho.

— Melhor carro do mundo: — a D.K.W. do Cláudio Hayaschi que foi comprada do Sebastião da Silva. Só que não anda. Não sabemos que se por falta de gasolina, ou se carro muito bom, não pode andar à toa por aí.

Tem gente nova na Fazenda da Pedra. Boas vindas as famílias dos Srs. Jose Ferreira de Souza e Milton da Silva.

— Sr. Antonio Ferreira e D. Maria, da Pedra, estão muito felizes com a chegada do primeiro filhinho Luciano, que veio trazer muita alegria ao casal.

— Na casa do sr. João Marquetti e D. Maria (Fazenda da Pedra) a alegria pela chegada de Maria Eli. — Taciuy Barbosa dos Santos (Carpa) e sua esposa Edna felizes com a chegada do segundo filho Lucas, no dia 19.

Parabéns aos casais! Sr. Penha, pensando seriamente, em mudar-se para Serrana para família e menos na estrada.

Sebastião Pereira da Trindade, conhecido como Maranhão, porque é daquele Estado, trouxe de lá uma nova moda: pintar as unhas. Todos pensavam que fosse para o Carnaval, mas ele explicou-se "Eu pinto sempre". (Deve ser costume por lá).

— Aconteceu na Usina: Sr. Antonio Novais (Burrego) fazendo limpeza no coxo da garapa, levou um belo tombo. (Se é na safra, hein, sr. Antonio?)

## "Eu gosto de andar direito"

Sr. Silvério Luis da Costa, funcionário da Usina da Pedra está prestes a aposentar-se.

Foi na Sala de Segurança que batemos um papo com ele. Um papo gostoso, franco onde Sr. Silvério foi costando coisas, falando de sua alegria em poder aposentar-se.

Casado com a sra. Maria Cláudia, na ele tem 5 filhos um dos quais, Alibertino Luis é soldador na Usina.

Netos? São tantos disse-nos ele. Depois de contar (e conferir) disse-nos: "São 13, treze escurinhos, que não tem jeito de ficar mais pretos. Quando juntam lá em casa, é um barulho só".

Sr. Silvério está, com 65 anos, dos quais 36 trabalhou na Usina, onde, de segundo ele, nunca enfeitou serviço.

Orgulhosamente e com muita razão, Sr. Severo (é assim que é conhecido) diz:

"Nesses 36 anos, nunca ninguém chefe ou patrão, ninguém mesmo, chamou minha atenção. Se é uma ordem, eu cumpro bem cumprida, e sem brigar com ninguém. Pode até perguntar por aí, pro Godé, ou ir lá no Departamento pra ver e comprar: eu nunca fui repreendido, nunca precisei assinar nenhuma carta. Eu gosto de andar direito!"

Falooou! Sr. Severo!

Um abraço ao pessoal abaixo relacionado, que garantiu o exito do Carnaval em nossa sede, trabalhando durante os balles e vespertais.

Oswaldo Ferreira Barbosa, Devair Alberto, Aparecido Roque, Joaquim Alves da Silva, Hildeu Fernandes, José Tecolo, João Montanari, Oswaldo Montanari, Devair Polani, Arlindo Saphoi, Sebastião Julio de Melo, Oswaldo Sangalli, Durval Ribeiro, João Felioso Filho, Moises Corrêa, Antonio de Oliveira, Antonio Pereira, Laercio de Aguiar, João do Carmo, Izaltino Firmino e Sebastião Dias.









# mpatia



Abel Vasques veio do Paraguai para o Brasil em 1.960, e em 67 naturalizou-se brasileiro.

É casado com a sra. Conceição Alves Marinho Vasques e tem duas filhas.

Antes de vir para a Serrana sempre trabalhou em fazenda, lidando com gado. Seu emprego anterior foi na Fábrica de Papel Urupuru, em Serrana como auxiliar de produção.

Já está na Usina há quase um ano, como guarda. Sr. Abel disse-nos, no começo eu estranhei um pouco. Agora gosto muito. É um serviço bom, vejo muita gente, gente de todo lugar, da Bolívia da África, do Sul, americanos. Gente que vem visitar a Usina.

Não acho difícil ser Guarda de Segurança. Só preciso ser educado, saber tratar bem os outros.

Sr. Abel contou-nos que ainda tem um pouco de dificuldade para entender o português, pois a língua de sua terra, é o guarani.

"Tem palavras que eu não conseguia falar direito, como abastecer, Construsaid. Meus colegas de serviço me ensinaram. Eles me ajudam muito. Eu precisaria ter um dicionário guarani-português para aprender mais".

Mesmo assim, ele gosta muito daqui, da Usina, do pessoal todo.

Agora está muito feliz, porque já está fazendo sua casa aproveitando a oportunidade que a Usina oferece fazendo o depósito na Caixa Economica para o financiamento da casa.

# Meia dúzia de perguntas

Dr. Celso Henrique Gaspar Gomes, Veterinário da Carpa e Santa Maria, responde a meia dúzia de perguntas sobre a Pecuária da Carpa.

— Observador — Como está a Pecuária da Carpa?

— Celso — Com o início da nossa nova empresa, a Carpa, a pecuária também, como nos demais departamentos sofreu o entusiasmo de nosso Superintendente que mais do que nunca quer ver uma pecuária modelo, que possa ser mostrada com orgulho para todo o Estado e porque não para o Brasil.

— Observador — Qual a raça criada?

— Celso — Podemos nos gabar do nosso rebanho Nelore, que já em número bastante representativo, em torno de 3.000 cabeças, nos dá a alegria de ver um garrote com apenas 30 meses em regime de pasto, pesando ao redor de 240 kg. peso morto (16 arrobas). Temos ainda animais filhos de touros melhorantes dentro da raça que vem apresentando excelente desenvolvimento e com características muito próximas ao padrão da raça, que deverão nas próximas exposições conseguir boas classificações e levar ainda mais alto o nome deste rebanho.

— Observador — Onde é criado esse gado?

— Celso — Na Carpa, além da Fazenda Fazendinha, onde trabalham Antônio Mango da Silva, Alceu Manoé da Silva, Lino Mango da Silva e João Alves Freireira Junior que é exclusivamente para a exploração do gado, e onde temos nossas matrizes que na maioria são servidas pela Inseminação Artificial, temos ainda, o aproveitamento das áreas que não se prestam para a exploração de cana de açúcar, por declividade do terreno ou várzeas, e que servem então como pasto para este gado.

Na várzea da Fazenda da Pedra sob a responsabilidade de sr. José de Paula, temos os machos puros de origem (PO). No Gerente ficam os puros por cruzar (PC); do outro lado do Rio Pardo e no Sabé estão os bois para engorda, e posterior abate.

Na cachoeira da Pedra, em regime estabulação, estão os animais para exposições, são tratados e apresentados com todo carinho pelo sr. Sebastião Tê-colo (Paraguai).

— Observador — Na Fazenda Transwal qual é o cruzamento?

— Celso — Não poderíamos deixar de citar o cruzamento de H.P.B., com a raça Indubrasil que fazemos no Transwaal, com excelente resultado, pois as filhas desta cruzar tem mostrado uma



grande suficiência, pouco exigentes em alimentação, com boa produção de leite, média de 10 litros ao dia. Na Fazenda São Pedro fazemos recria das fêmeas criadas na Transwaal, além da criação de cabritos e carneiros que estão aumentando bastante. Neste setor, contamos com a ajuda do sr. Durval Caravazo Sebastião Carlos Carnelocci (Toco) e Vitor Augusto de Carvalho.

— Observador — Qual é a alimentação usada para este gado?

— Celso — Todo este rebanho permanece em regime de pasto que são de Colômbia e dos mortos Jaraguá. Nas várzeas temos experimentação diversos capins, angola; brachiária; Kazungula; etc. Plantamos uma área de Green Farrow para ser testado também na Fazenda, no período da seca do ano passado. Tratamos uma parte do rebanho com feno, e pretendemos aumentar nossa produção, para a próxima seca.

— Observador — Para que serve o Feno?

— Celso — Feno nada mais é do que retirar a água do capim que sob esta forma, não apodrece e permanece palatável. Dando a possibilidade de armazenar alimento, deste período de chuvas, em que os pastos crescem e temos farinha de alimento, para o período de seca, onde existe excessos de alimento.

Desta forma procuramos manter um equilíbrio entre as estações do ano e fornecer ao gado sempre alimentação de boa qualidade para que estes possam desenvolver todas suas qualidades, dando nos o rendimento esperado de cada animal de nossa criação.

Pois é! — As vezes a gente brinca e fala demais. A verdade é que nunca se sabe o que pode acontecer. Porém, a experiência dos mais velhos sempre tem em mente que "o seguro morreu de velho" e que é sempre melhor prevenir que remediar.

O outro fato relacionado ao uso do capacete ocorreu outro dia, com o José Cândido Luiz, (Zezinho do Laboratório).

Ele estava fazendo revisão numa válvula no 2º andar da Destilaria noiva, enquanto outros encanadores estavam no 5º andar do mesmo prédio.

Em dado momento, um cano de 3 polegadas, e de uns trinta centímetros de comprimento, escapou do 5º andar e atingiu a cabeça do Zezinho que felizmente estava protegida com o eficiente capacete.

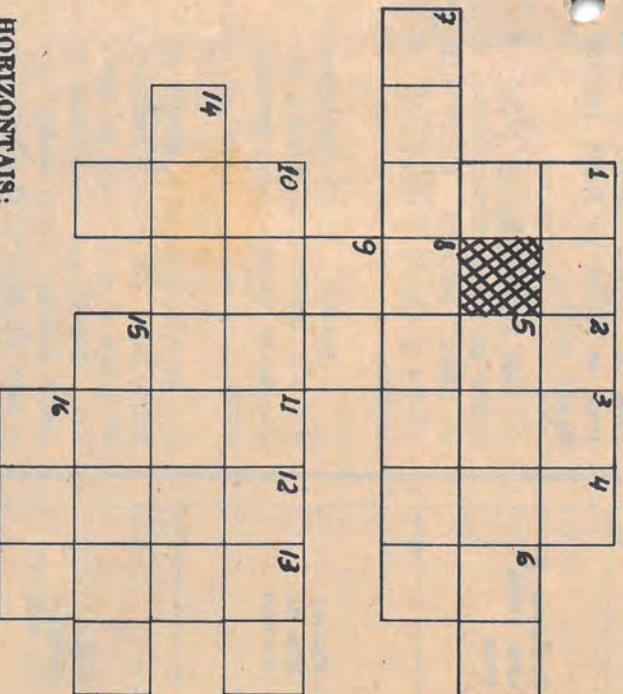
Assim, tudo não passou de um bom susto.

É isto aí! Como estes, muitos outros devem ter se escapado de acidentes graças ao uso do capacete.

Vale a pena usá-lo não, pessoal?

## Palavras Cruzadas

n.º. 5



### HORIZONTAIS:

- 1 — Fazer somas.
- 5 — Fruto das oliveiras, o mesmo que azeltona.
- 7 — Grande tanque de metal para aquecer agua, ou produzir vapor.
- 9 — Augusto Nobel (Iniciais).
- 0 — Feminino de cidadão, no plural.
- 4 — Lugar ou seção de enacar açúcar.
- 5 — Aquele que não escuta.
- 6 — Do verbo Ir: 3.a pessoa plural — Imperfeito.

### VERTICAIS:

- 1 — Serve para salgar os alimentos.
- 2 — Servem para moer (as canas).
- 3 — Naquele lugar, lá.
- 4 — Dar risadas.
- 6 — Do verbo Ir: no presente do subjuntivo — 1.a pessoa (Que eu...)
- 8 — Conjugação do verbo dar: Presente Indicativo — 2.a pessoa plural.
- 0 — Conselho Nacional de Desportos (Sigla)
- 1 — Neste lugar, cá.
- 2 — Contrário de mole (no feminino)
- 3 — Na Grecia antiga, poeta que cantava suas composições religiosas.

DICAS: aedo — ião — vá — dais.

## Se não fosse ele...

O uso do capacete de segurança na Usina, já livrou muita gente de acidentes que poderiam ter sérias consequências. Cada vez mais se comprova a sua utilidade, tornando-se raro ver um empregado sem a devida proteção.

Recentemente, dois fatos aconteceram para ilustrar a tese do uso obrigatório do capacete.

O primeiro é curioso:

Vejam voces: o sr. Garnier que tem por hábito nunca separar-se do capacete, usando-o até mesmo dentro do ônibus que transporta os funcionários à Serrana.

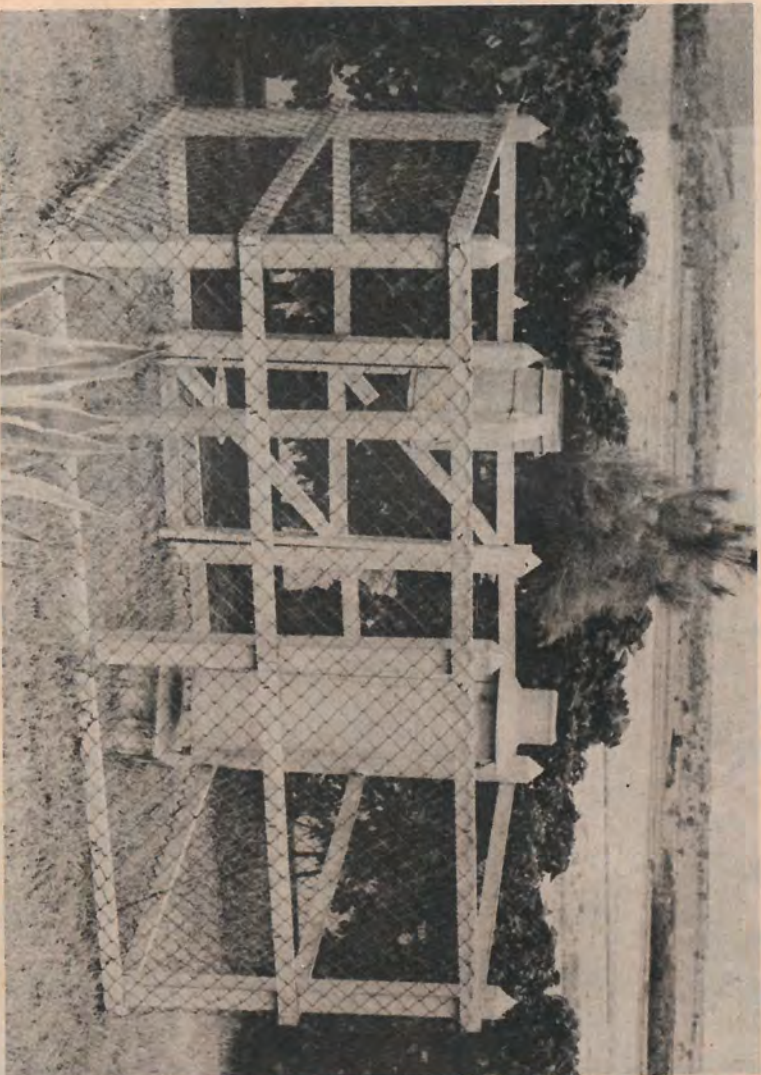
Pois muito bem, minha gente!

Aí do Sr. Garnier se outro dia no ônibus ele não estivesse de capacete.

É que alguém deixou uma talhadreira que estava no bagageiro do ônibus, que fica por cima dos bancos. Com o movimento, ela se deslocou e caiu exatamente na cabeça do Sr. Garnier, que estava sentado ao lado do Moisés.

Imaginem só se ele não estivesse protegido?





## Precipitações pluviiais em 1977 na Usina da Pedra

O pluviômetro da Usina da Pedra, que tem como responsável o sr. Eduardo Issa, registrou as seguintes precipitações pluviométricas em todo ano de 1977.

Janeiro	208,8 mm
Fevereiro	30,2 mm
Março	155,0 mm
Abril	193,2 mm
Maió	6,0 mm
Junho	57,1 mm
Julho	5,0 mm
Agosto	34,4 mm
Setembro	142,0 mm
Outubro	80,3 mm
Novembro	204,9 mm
Dezembro	190,9 mm
TOTAL	1.307,8 mm

A leitura é feita todo dia às 7,00 horas da manhã. A unidade de precipitação pluviométrica é então o milímetro, e significa a altura que a água ficaria por sobre o solo, se esta não se infiltrasse, não evaporasse e não escoresse.

Comparando o total de 77 com o ano anterior (2.175,2 mm) notamos que este ano foi ruim para chuva, já que apresentou uma diferença de 867,4 mm. Isto foi comprovado pelo comportamento da lavoeira. Tivemos muitos prejuízos por falta de umidade no solo. Os meses que apresentaram maior deficiência hídrica foram fevereiro e outubro. Mesmo setembro, apesar dos 142,0 mm, por estar saindo do período de seca. Nos meses de maio, junho, julho e agosto é normal chover pouco. Esta é uma época de seca já esperada mas se agrava se as condições das épocas anteriores e posteriores forem adversas.

## Abreugrafia - um exame importante

Atendendo dispsitivo legal na legislação trabalhista, fizemos na Usina e Carpa 722 (setecentos e vinte duas) abreugrafias, mais conhecido como "Carteira de Saúde". A finalidade desse exame é cons-  
latar se:

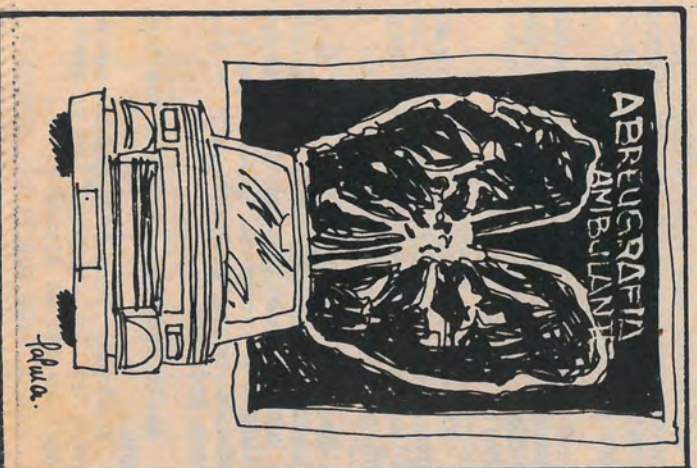
- Os pulmões são normais;
- Há tuberculose pulmonar;
- Doenças do coração e
- Tumores torácicos

Para fazer esse trabalho contratamos os serviços especializados do Instituto, Mediana do Trabalho "Ribeirão Preto Ltda.", que mandou uma perua com o aparelho de Raio "X" na Usina e nas Fazendas, para facilitar os empregados, que em caso, contrário, teriam de se locomover para Ribeirão Preto para fazer esse exame.

Informamos que, se por ventura, ocorrer casos com alguns problemas (os acima enumerados), todo o tratamento, inclusive internação será por conta do Instituto do Trabalho, que acompanhará todo o tratamento até a alta do paciente, entregando-o à Empresa em perfeitas condições físicas para o desempenho de suas funções.

Comunicamos aos empregados que perderam essa oportunidade que eles poderão se dirigir a Rua Mariana Junqueira n.º 597, em Ribeirão Preto e fazer o referido exame, obtendo assim a sua Carteira de Saúde.

Para tanto, deverão levar a Carteira de Identificação da Usina ou Carpa, e que isso seja feito o mais rápido possível.



## Programação do Cine Serrana para o mês de março

02/03 — Sedução
04/03 — Stacey no festim 2a morte
05/03 — Carrie a Estranha
09/03 — Até o Último disparo
11/03 — Seca Contra o capeta
16/03 — O Grande Prisioneiro
18/03 — Duelo de Gigantes
19/03 — Confissão de uma viúva moça
23/03 — Piratas na ilha do Tesouro
25/03 — Pelos Inimigos me livo en
26/03 — A Meia Noite a ronda dos prazeres
30/03 — R+A+S*



A terceira unidade fixa do Sistema Integrado de Rádio — Comunicação, acaba de ser instalada no Departamento de Compras da Usina da Pedra em Ribeirão Preto.

Isto representa um passo à frente na comunicação interna de nossa empresa e que aliás, condiz o rápido crescimento da mesma.

O pessoal do Departamento viu com muito bons olhos a instalação do rádio e ficou entusiasmado.

Apenas a Sonia A. Borges Ribeiro, ficou um tanto arredontada e não se aproximava do aparelho. Parece que ela achava que aquilo poderia fotografá-la. Que é isso, Soninha? O Manoel, explica pra ela, pô!?

Tudo ficou mais facil. Mas, muito mais facil, mesmo! Tão facil, que o Airton P. Fessarello, não resiste, depois do recado, enviar "Aquele Abraço" ao companheiro. Novos amigos, hein, Airton!!!

Valter Virgílio Cologna teve a felicidade de ter o rádio instalado na sala de recebimento, onde ele trabalha e vibra com as chamadas.

Fol "uma boa" colocar rádio no Departamento de Compras.



# Entrevistando

Marcello José dos Reis (Bimba) é nosso primeiro entrevistado nascido e criado dentro da Fazenda da Pedra. Portanto, sua vida profissional está estreitamente ligada à Usina, uma vez que ele nunca trabalhou para outra firma.

Bimba nasceu na antiga Colônia de Tabua (as casas eram de tábuas) mais ou menos onde é hoje o Trevo da Usina, ali nos eucaliptos. Frequentou a escola da Pedra, até o 3.º ano, concluindo o 4.º ano primário em Serrana.

Saindo da escola, já foi trabalhar na lavoura e no ano seguinte, passou a trabalhar com o pai sr. Severiano (o homem do cafezinho gostoso do escritório) que tocava a Pensão da Usina. Bimba fazia a escrita-ração da Pensão que naquele tempo, chegava a fornecer 100 refeições por dia.

Com dezesseis anos, Bimba começou a trabalhar na Usina na Evaporadora, onde ficou dois anos, tendo como Assistente o sr. Antonio Sassi. Depois, quis aprender a guiar e foi puxar cana durante mais dois anos.

Volando para a Usina, Bimba trabalhou como chefe de Turbina e a seguir, encarregado da Sessão de Filtragem onde ficou dez anos.

O ano seguinte, trabalhou no Setor de Garapa. Havia necessidade de uma pessoa que fizesse todo o Controle (enxofreita, dosagem, aquecedora, decantação, filtro). Bimba foi o indicado e lá ficou apenas uma semana, quando pediu para sair e foi para a Sessão de Vácuo.

Nessa época, ficou doente com problemas de pressão alta, ficando afastado trinta e seis dias. Seu retorno foi-o novamente a Chefe de Turbina, mas os problemas de saúde não permitiram que ele continuasse, e assim, mais uma vez, Bimba mudou de sessão, (desta feita para a Destilaria, onde está até hoje, e de onde gosta muito, porque lá a sua pressão não o incomoda. Aliás, não fosse isso, Bimba preferia trabalhar no Vácuo).

Ao lado de seu trabalho na Destilaria, Bimba também dá pensão para operários de outras firmas, que eventualmente prestam serviços à Usina.

Tudo começou quando o sr. Roberto Del Agostini lhe que desse pensão a ele e ao Zeão (José Bortolero Neto).

Os dois dormiam num cômodo na Usina mesmo, e Bimba levava-lhes as refeições.

A firma do sr. Roberto foi aumentando e continuando a prestar serviços na Usina.

"Eu continuei com a Pensão até hoje, porém agora com mais facilidade, uma vez que a Usina deu melhores condições, construindo uma cozinha e um refectório com bastante espaço e conforto".

O movimento varia de 50 a 100 refeições diárias, em-



bora no ano passado, por ocasião da construção do pátio de recebimento de cana, chegásemos a fornecer 120 refeições, durante três meses".

Bimba é casado com a sra. Maria Janete dos Reis, e tem 5 filhos: Maria Aparecida, Evair José, Edilson José, Maurício e Angela Aparecida.

Todos colaboram e ajudam na medida do possível. Dona Janete é a encarregada das panelas, ajudada pela filha Maria Aparecida, que já "pegou o jeito da mãe" e é até capaz de cozinhar sozinha.

Evair José é o garçon e juntamente com o pai servem as mesas. Os outros colaboram ajudando na limpeza da casa, como podem (Angela por exemplo, tem apenas 7 anos).

É realmente uma boa punxada, mas vão tocando e sem reclamação dos pensionistas, principalmente quanto à qualidade da comida. Bimba participa ativamente. Levanta as quatro horas da manhã, marca todos os embornais para o al-

moço, serve a mesa do café e vai para a Usina. Muitas vezes, tem que ir de carro, porque perde a condução.

A tarde, o samba continua porque ele serve o jantar, e a noite faz a escrita de Pensão.

A compra maior também é de sua responsabilidade. Depois, a medida que vai precisando, D. Janete ou um dos filhos vai buscar em Serrana.

Bimba gosta da Pensão: "É uma maneira de melhorar o orçamento da casa, sem sacrificar os filhos na roça e ainda dar condições para que eles estudem. Só que isto é possível, devido a disposição da Janete, que topou a parada e trabalhou pra valer", disse-nos ele.

O fato de "focar a pensão não lhe deixa sobrar tempo livre, porém, mesmo assim, Bimba e esposa deram um felinho e foram a Santos, na excursão da Usina. Adotaram o passelo. "Já estou até comprando as passagens para toda a família para a próxima. No ano passado fui o último mas este ano que-

fizeram uma lista de contribuições, onde cada qual contribuiu o que podia.

Procurado pelo "Observador" Cido disse-nos:

"Eu sabia que tinha amigos, mas não sabia que eram tantos. Eu fiquei emocionado, e só Deus poderá pagar a esses amigos o que eles fizeram por mim, nesta hora tão difícil".

Nossos cumprimentos a esse pessoal. Coisas assim, deixam-nos muito felizes.

Tá aí fica o exemplo minha gente. Isto é o que se chama SOLIDARIEDADE.



ro ser o primeiro a comparecer".

Bimba agora não pratica nenhum esporte. "Quando mais novo joguel muito, depois precisei parar por causa dos joelhos (menisco), mas se pudesse jogaria até hoje".

Observador — Atualmente qual o melhor jogador do Brasil?

Bimba — É o Palhinha, claro!

Nem seria preciso dizer agora, que nosso amigo é um corintiano feliz mas, que não acredita na vitória do Brasil na Copa 78.

"Acho que o Brasil não será campeão, porque os jogadores de agora não jogam mais com amor, como antigamente".

Bimba, não tem muita folga, mas quando tem gosta de pescar.

Quanto ao seu maior sonho, ele disse: "É ver meus filhos estudados, formados em alguma profissão. Eu se tivesse tido condições teria estudado e seria hoje um médico. Agora tenho dois filhos, Evair e Edilson que falam em ser médicos. Vão-

mos ver. Pra isso a gente faz força e Deus é quem sabe.

Bimba diz que agora é um homem muito feliz. Sua maior alegria foi passar pelo Cristo, "onde vi como se deve viver".

Sua vida foi cheia de altos e baixos, com acontecimentos importantes, como o seu casamento, o nascimento dos filhos, que "eram sempre uma alegria muito grande".

Profissionalmente, sua grande alegria foi quando passou a ser responsável pela garapa. Aquele era um cargo de responsabilidade valorizado. Aliás, seu maior arrependimento é ter dado crédito a conversas e não continuar lá. "Hoje eu podia estar bem melhor".

Para ele, "há tanta coisa boa na vida, principalmente pra nós. O que precisava mesmo era acabar com as guerras que tem no mundo".

Ao sr. Marcello nosso grande abraço. Esperamos que ele consiga chegar onde quer para que de fato sua vida tenha coisas boas de verdade.

## Isto chama-se SOLIDARIEDADE





## Futebol pelas fazendas

### PEDRA

Depois de um final de ano muito tranquilo, as equipes Titular e Aspirantes da Fazenda da Pedra, voltaram com nova disposição, praticando um futebol bem melhor que aquele apresentado anteriormente.

Não que seja, ainda um futebol bom mas podendo ser considerado regular.

Suas 2 (duas) equipes vem conseguindo se equilibrar, mantendo uma certa regularidade em todas as partidas disputadas, conseguindo vencê-las.

### TRANSWAAL

Já na Fazenda Transwaal, parece que as coisas invertiram-se.

Enquanto os titulares, nesse início de ano goleiam, os aspirantes desaprenderam e perdem.

Peios resultados apresentados, os titulares firmaram-se, enquanto que os Aspirantes, talvez um pouco

eufóricos com o que foi noticiado anteriormente, perderam-se.

### SANTA MARIA

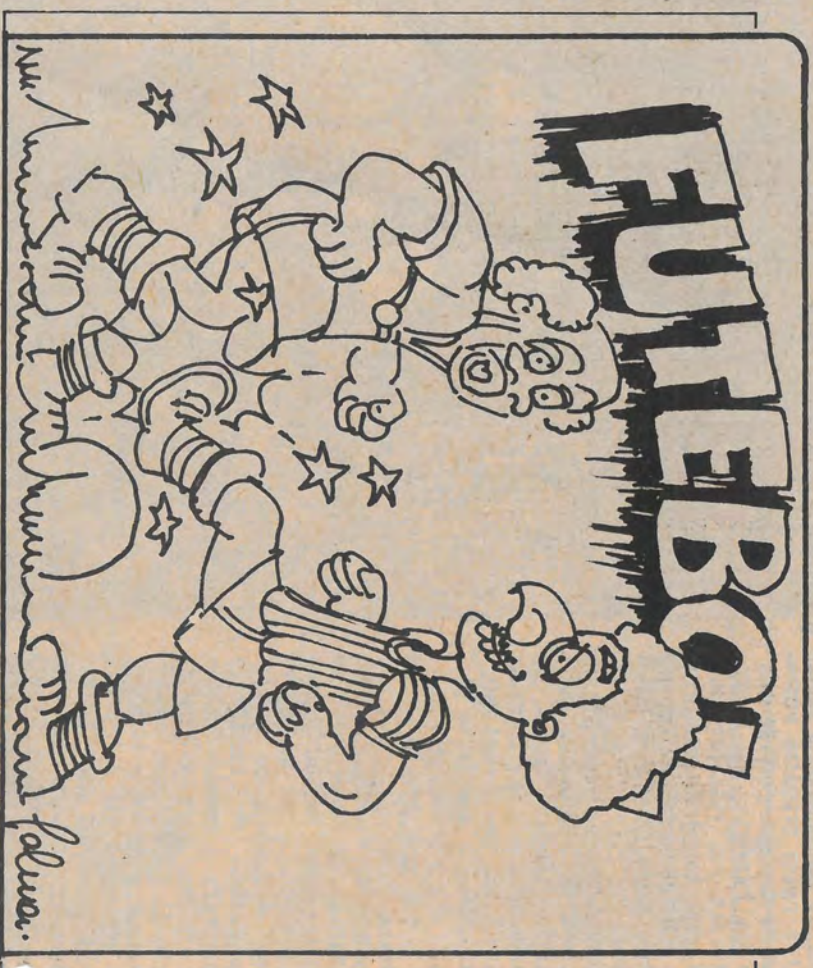
Coisas estranhas andam acontecendo lá pelas bandas da Fazenda Santa Maria.

É que até o final do ano, havia uma certa regularidade e equilíbrio entre as duas equipes. No entanto, neste começo de ano, os Titulares não conseguem nada mais que sim-ples empate, mesmo contra adversários de categoria inferior, quando não perdem.

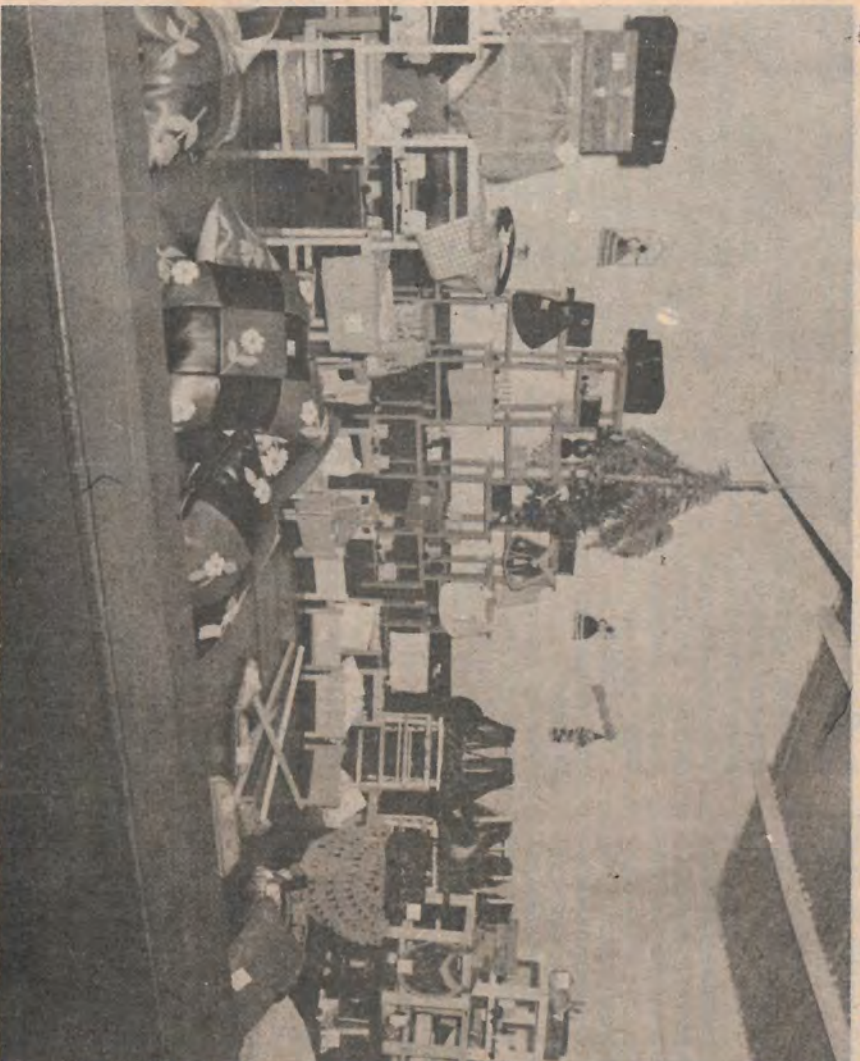
Enquanto isso, os Aspirantes estão dando verdadeiros "shows" de bola, goleando todos.

Inclusive, na falta dos visitantes havendo uma partida entre as duas equipes, os Aspirantes derrotaram aos Titulares por 4 a 3.

O que é isso gente? Será que não está havendo inversão na coisa? Será que os Aspirantes são os Titulares e os Titulares Aspirantes?



## Ainda é tempo de participar



Na foto, alguns trabalhos dos nossos Clubes e Escolas de Artes.

As atividades reconegam em março e acreditamos que poderemos desenvolver bons trabalhos como vem acontecendo nos anos anteriores.

É a oportunidade que o Serviço Social oferece as pessoas e filhos dos funcionários, para aprenderem coisas úteis como trabalhos manuais e culinária para as mães, moças e adolescentes, e ainda noções de horticultura nas Fazendas, para as crianças em geral.

Ainda temos a Escola de Artes Industriais que continua merecendo um carinho especial da Empresa que não tem poucado esforços no sentido não só de bem equipá-la, como também, dar condições de frequência, para que os meninos possam desenvolver habilidade e dar asas à criatividade.

Os trabalhos confeccionados por eles, sob a orientação do Professor Milton são muito bem aceitos, porque realmente são úteis e de boa qualidade.

Além no final do ano por ocasião da exposição pudemos constatar que todos os trabalhos, não só da Escola de Artes como dos Clubes foram muito bem aceitos.

Agora todas essas atividades e ainda Educação Física reconegam.

Ainda é tempo de fazer as matrículas. Mas, que seja o mais rápido possível para que possamos formar as turmas e ainda, quanto as crianças, se pará-las de acordo com a idade e horário mais conveniente.

Estamos a disposição dos interessados. Para maiores esclarecimentos procurem as Assistentes Sociais em nossa Sede, em Serrana ou nas Fazendas.

## Para melhor atendimento



Comunicamos aos Senhores Funcionários que o Hospital Santa Casa de Serrana tem agora, no seu quadro médico, um Oftalmologista (médico de olhos).

O atendimento é feito toda segunda-feira, a partir das 13,30 horas.

O pedido de guia deve ser feito com dr. Plácido e a guia deve ser retirada no ETARC, à Rua Vicente de Paula Lima, n.º 525.